

ARTIGOS

Parceiros da aprendizagem, por Marcelo Tavares *

A participação da família na vida escolar dos alunos pode ser uma das maiores utopias da educação de hoje. Em alguns casos, muito mais difícil do que encantar crianças, alfabetizar alunos, ou superar o nível desejado de satisfação de todos os envolvidos no processo de ensinar e aprender. Mais difícil do que levar pais às escolas é fazê-los entender que o envolvimento constante na vida escolar de seus filhos é de suma importância.

Verificar cadernos, mochilas e estojos – por que não fazer? Participar das reuniões de pais e professores – ah!, isso jamais! Ora, senhores, como ousam então dizer que são pais presentes, que acompanham seus filhos para que tenham tudo do bom e do melhor? No mínimo, há uma contradição aí, e se esta não for corrigida imediatamente, poderá sim ser um estrondoso problema em um futuro muito breve. E os deveres de casa, por que não são feitos em família? Por favor, deveres de casa com seu filho devem sim fazer parte do trabalho de pai e mãe.

Precisamos potencializar as ações desenvolvidas, superando carências detectadas e contribuindo para a educação de todos. Criar filhos e educá-los para a responsabilidade no mundo é tarefa desafiadora e exigente e, por isso, tenhamos a sábia e estratégica certeza de que a família em parceria com a escola constrói pontos de apoio e de formação na vida de um cidadão, e que quanto mais fortalecida for a parceria entre ambos, mais brilhantes serão os resultados. Por isso, aproximem-se da escola dos seus filhos, sugiram mudanças, busquem soluções e entendam que jamais a escola poderá assumir a função da família.

* GEÓGRAFO E PÓS-GRADUADO EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Fonte:

<http://www.clicrbs.com.br/diariocatarinense/jsp/default2.jsp?uf=2&local=18&source=a2473933.xml&template=3898.dwt&edition=12103§ion=1320>